

Agrupamento de Escolas de Pevidém

Relatório de Atividades

Carina Marques

2020_2021

não desistir de trabalhar para a qualidade do
serviço educativo prestado pelo
Agrupamento e para o *sucesso*
educativo dos alunos

Serviço de Psicologia e Orientação



Índice

Preâmbulo	3
Período de atuação	3
Cronograma de atividades	4
Áreas de Intervenção.....	5
A. Avaliação e intervenção psicológica e psicopedagógica individual e/ou em grupo.....	5
B. Orientação Escolar e Vocacional (OV) – 9º ano de escolaridade	8
C. Intervenção em Grupo	10
D. Atividades de (in)formação.....	23
E. Outras atividades	27
Conclusão	29



Relatório de Atividades

Preâmbulo

O presente relatório de atividades do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) remete para o ano letivo 2020/2021. Será de realçar desde já que todas as ações desenvolvidas continuaram a ter como objetivo contribuir para o sucesso educativo dos alunos do Agrupamento de Escolas de Pevidém, enquadrando-se nos objetivos e metas definidas no respetivo Projeto Educativo.

Esta atuação exigiu as necessárias adaptações às diversas ocorrências registadas ao longo do ano letivo, nomeadamente a necessidade de ter a colaboração de uma colega para substituição do horário atribuído à redução para amamentação e a realidade do ensino@distância imposta pela situação de pandemia vivida.

Tomando em consideração estes aspetos, no presente relatório, procurar-se-á avaliar o grau de implementação das atividades propostas e o respetivo sucesso alcançado. Será ainda importante salientar que as atividades desenvolvidas continuaram a focar duas dinâmicas centrais: **i) preventiva** [atividades que pretendem contribuir para o desenvolvimento de competências e atitudes nos alunos, pais e Encarregados de Educação (EE), pessoal docente e não docente]; **ii) remediativa** [resposta às solicitações encaminhadas para o SPO no âmbito da avaliação psicológica e intervenção psicopedagógica junto dos alunos, assim como o processo de consultoria junto de todos os agentes da comunidade educativa e a colaboração com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) no âmbito das suas competências].

Desta forma, e como indicado no Plano Anual de Atividades continuou a preconizar-se a ideia de que **não podemos desistir** de trabalhar para a qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento e para o **sucesso educativo** dos seus alunos.

Período de atuação

O exercício de funções, a tempo completo (35 horas de serviço semanais, embora com 10 horas de redução para amamentação), decorreu no período de 01 de setembro de 2020 a 31 de agosto de 2021. O horário de funcionamento do SPO foi o que a seguir se apresenta:

2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
9.00 às 13.00 horas	9.00 às 13.00 horas	9.00 às 13.00 horas	9.00 às 13.00 horas	9.00 às 13.00 horas
14.00 às 17.30 horas	14.00 às 18.00 horas	14.00 às 17.30 horas	14.00 às 18.00 horas	

Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Cronograma de atividades

Atividade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho
Intervenção psicológica e psicopedagógica individual e/ou em grupo											
Avaliação psicológica e psicopedagógica											
Intervenção psicológica e psicopedagógica											
Consultoria											
Participação na EMAEI											
Participação em reuniões											
Orientação Escolar e Vocacional											
Programa de Intervenção Psicológica Vocacional											
Sessão de (in)formação para Pais e Enc. Educação											
Apoio às matrículas 10º ano											
Intervenções em Grupo											
“Voltar com Confiança”											
Programa de Competências Pessoais e Sociais											
Projeto “Promover o Sucesso de Todos”											
Projeto Transições											
Projeto Mentoria de Pares											
Sessão de Sensibilização “Importância do Sono e do Repouso”											
Atividades de (In)Formação											
Ação de (informação) “Entrada para o 1º ciclo: novos desafios”											
Ação de (in)formação “Novo ciclo... Novos desafios...”											
Ações de formação para pessoal docente											


Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)
Áreas de Intervenção
A. Avaliação e intervenção psicológica e psicopedagógica individual e/ou em grupo

Neste âmbito foram propostas as seguintes atividades:

Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes	Destinatários	Calendarização
Avaliação psicológica e psicopedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - recolher informação compreensiva de forma a caracterizar as problemáticas apresentadas pelos alunos; - recorrer à aplicação de instrumentos de avaliação ajustados a cada problemática; - solicitar pareceres e/ou avaliações a outros serviços e/ou especialidades considerados pertinentes; - estabelecer as bases compreensivas da situação do aluno de forma a fundamentar, justificando-se, o processo de intervenção. 	Psicólogas Pais/EE Professores Outros técnicos	Alunos	Ao longo do ano letivo
Intervenção psicológica e psicopedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - definir e implementar estratégias de intervenção ajustadas às características e problemáticas dos alunos; - articular com todos os agentes educativos e/ou serviços/especialidades pertinentes ao processo de intervenção junto dos alunos; - encaminhar, em casos justificados, os alunos para intervenções em outros serviços/especialidades. 	Psicólogas Pais/EE Professores	Alunos	Ao longo do ano letivo
Consultoria	<ul style="list-style-type: none"> - desenvolver um trabalho de cooperação e de concertação de estratégias de atuação que melhor se adequem às solicitações apresentadas, envolvendo: <ul style="list-style-type: none"> - pais/EE: definir e monitorizar a implementação de estratégias de intervenção que melhor se adequem e respondam às necessidades dos alunos, avaliando a sua eficácia; - Diretores de Turma/professores: colaborar no esclarecimento de dúvidas/questões e na monitorização da intervenção realizada junto dos alunos; dar e receber <i>feedback</i> relativo à eficiência e eficácia das estratégias definidas; - outros elementos da comunidade educativa: responder, na medida do possível, às solicitações apresentadas. 	Psicólogas Pais/EE Professores Outros agentes educativos	Comunidade educativa	Ao longo do ano letivo
Participação na EMAEI	<ul style="list-style-type: none"> - participar nas reuniões da EMAEI e articular todo o trabalho de definição de monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar junto dos alunos. 	Psicólogas Pais/EE EMAEI	Alunos	Ao longo do ano letivo
Participação em reuniões	<ul style="list-style-type: none"> - participar, consoante disponibilidade, em todas as reuniões cuja presença do SPO seja solicitada, especialmente nos conselhos de turmas; 	Psicólogas Pais/EE Professores Outros	Comunidade educativa	Ao longo do ano letivo


Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

	- recolher informações e dar <i>feedback</i> acerca dos processos de avaliação/intervenção realizados; - concertar a definição e/ou implementação de estratégias que visem a diminuição e/ou resolução dos problemas apresentados pelos alunos; - elaborar informações e/ou relatórios técnicos.	técnicos/ serviços		
--	--	-----------------------	--	--

Apresenta-se de seguida a quantificação das intervenções relativamente à avaliação e intervenção psicopedagógica junto dos alunos sinalizados para o SPO:

Tipo de Intervenção	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Avaliações/intervenções individualizadas	1	26	14	41
			Total	82

Nota: acrescem aos dados apresentados intervenções de carácter pontual realizadas junto de alunos que procuraram o serviço espontaneamente e/ou cujo atendimento foi solicitado pelos diversos agentes educativos

No que se refere aos **atendimentos individuais**, poder-se-á apontar que os alunos continuaram a ser encaminhados para o SPO por diversos agentes educativos, nomeadamente: conselhos de turma, Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma e Encarregados de Educação. Apesar do elevado número de encaminhamentos, procurou-se responder o mais atempadamente possível a todas as solicitações, de acordo com o serviço registado nos outros domínios de atuação do SPO. Será ainda de ressaltar que, no período de ensino@distância, os processos de intervenção junto dos alunos foi adaptado à modalidade de intervenção à distância, procurando-se utilizar os meios tecnológicos mais ajustados às situações individuais de cada aluno.

Importa também referir que o elevado número de casos em processo de avaliação e intervenção continuou a condicionar de forma significativa a periodicidade das sessões realizadas com alguns alunos e respetivos Encarregados de Educação. Estes contactos ficaram, em alguns casos, aquém do que seria desejável, dada a disponibilidade de tempo, considerando o elevado número de projetos em que o SPO se foi envolvendo ao longo do ano letivo.

Acrescenta-se que existem já solicitações para avaliação psicopedagógica a realizar no ano letivo 2020-2021, assim como um significativo número de alunos em relação aos quais se revela necessária a manutenção dos processos de acompanhamento psicopedagógico e psicológico.

Em relação aos processos de acompanhamento psicopedagógico individualizado será de salientar que continuaram a envolver problemáticas diversas, entre outras, problemas de ansiedade (particularmente presentes no terceiro período letivo, após o regresso ao ensino presencial), desmotivação e desinteresse escolares, problemas de comportamento em sala de aula, de relacionamento interpessoal, de rendimento escolar e de natureza familiar. As intervenções realizadas pautaram-se sempre pelos princípios éticos e deontológicos inerentes à prática da psicologia



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

escolar, privilegiando a estreita articulação com todos os intervenientes envolvidos nos processos e problemáticas apresentadas pelos alunos e criteriosamente analisadas. Este aspeto revelou-se de extrema importância pelo facto de potenciar o sucesso das intervenções realizadas.

Ainda neste âmbito, será de referir a importância da articulação estabelecida com todas as entidades externas cuja intervenção nas diferentes problemáticas se revelou fundamental, por exemplo, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens ou a Equipa Local de Intervenção (ELI). Procurou-se ainda receber *feedback* dos Diretores de Turma acerca da eficácia das metodologias de intervenção implementadas de forma a realizar os ajustamentos considerados pertinentes e concertar estratégias de atuação que auxiliassem os alunos na superação das dificuldades apresentadas. Esta articulação foi também concretizada pela participação nas reuniões dos Conselhos de Turma, tendo colaborado no cumprimento da ordem de trabalhos das reuniões, dando sugestões, identificando problemas e sugerindo estratégias de atuação. Em relação a todos os casos acompanhados foram elaborados relatórios e informações a anexar aos processos individuais dos alunos e a registar em atas das reuniões de avaliação, respetivamente. Já os registos relativos aos processos de acompanhamento encontram-se arquivados em dossiês próprios no gabinete do SPO.

No que se relaciona com os processos de avaliação psicológica saliente-se as solicitações relativas ao despiste do funcionamento cognitivo dos alunos, das suas competências socioemocionais e de relacionamento interpessoal, assim como problemas associados aos comportamentos apresentados em contexto escolar. Em outras situações específicas registou-se a necessidade de encaminhar alunos para avaliação/intervenção em diversas especialidades médicas, mais frequentemente para pedopsiquiatria e/ou consulta de desenvolvimento, terapia da fala/ocupacional, sendo nestes casos necessária a intervenção dos respetivos médicos de família.

De entre as intervenções realizadas destacar-se-á também o trabalho realizado no âmbito da **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva**, com a participação ativa em todas as reuniões realizadas. Das mesmas destaca-se o trabalho contínuo da adaptação dos procedimentos inerentes à implementação do Decreto-lei 54/2018 (por exemplo, elaboração e atualização de documentos, definição de procedimentos a adotar, reuniões com os elementos permanentes e variáveis da equipa) e avaliação de alunos no sentido de melhor perceber as suas características individuais e definir as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão mais ajustadas. Neste âmbito, penso que o trabalho desenvolvido se constituiu como uma mais valia, promovendo a máxima celeridade dos processos, assim como decisões rigorosamente ponderadas e consideradas em função do perfil de cada aluno.

Em termos de **balanço quantitativo dos processos de avaliação e intervenção realizados**, e em termos do sucesso escolar dos alunos, poder-se-ão apontar os seguintes resultados:



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Alunos acompanhados	Total	Processos de avaliação	Processos de intervenção	Transição	Retenção	Percentagem de sucesso
Pré-escolar	1	0	1	—	—	—
1º ciclo	26	12	14	24	2	92%
2º ciclo	14	1	13	14	0	100%
3º ciclo	41	4	37	40	1	98%
Total	82	17	65	78	3	96,7%

Analisando a percentagem de sucesso, considera-se ter contribuído ativamente para o sucesso educativo dos alunos ao longo dos ciclos, um dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento. Esta situação será particularmente importante quando se considera os processos de intervenção psicológica. Contudo, não será também de menosprezar a importâncias das avaliações psicopedagógicas realizadas para a caracterização das dificuldades e potencialidades dos alunos que melhor permitissem a definição da intervenção a realizar e as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de que deverão beneficiar.

B. Orientação Escolar e Vocacional (OV) – 9º ano de escolaridade

Neste domínio foram propostas as seguintes atividades:

Atividade	Objetivos específicos
Programa de Intervenção Psicológica Vocacional	<ul style="list-style-type: none"> - fazer o diagnóstico da situação vocacional dos alunos (história escolar, aspirações, desejos, objetivos); - identificar o seu estatuto face à tomada de decisão; - ajudar os alunos a aprofundar e a especificar interesses escolares e profissionais; - ajudar os alunos a fazerem um balanço das suas capacidades e potencial de aprendizagem; - trabalhar informação sobre as oportunidades escolares e profissionais após o 9.º ano (sob formato de domínios, desdobrados em opções escolares do secundário e alguma informação sobre ensino superior, profissões e empregos); - ajudar os alunos a realizarem uma escolha e a comprometerem-se com ela.
Sessão de (in)formação para Pais e Enc. Educação	- envolver os pais e Encarregados de Educação no processo de decisão vocacional dos seus educandos, proporcionando-lhes informações sobre o mesmo e relativas às ofertas formativas para o ano letivo 2021/2022.
Apoio às matrículas 10º ano	- apoiar os alunos no ato da matrícula e no comprometimento com a sua decisão vocacional.
Nota: as atividades anteriormente descritas tiveram como intervenientes as psicólogas e os Diretores de Turma do 9º ano de escolaridade; tiveram como destinatários os alunos do 9º ano e decorreram nos segundo e terceiro períodos letivos	



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Refletindo agora acerca da implementação do programa de orientação vocacional (OV), destinado aos alunos do nono ano de escolaridade, salienta-se que foi possível abranger todas as **seis turmas** deste ano de escolaridade, num **total de 111 alunos**. O programa de OV foi dinamizado em sessões em grupo/turma, realizadas quer em formato presencial, quer em intervenção à distância, e diversas sessões de pequeno grupo/individuais de acordo com as necessidades vocacionais apresentadas pelos alunos.

Relativamente a este programa, será de salientar que foi condicionado pela situação de ensino à distância imposta no decurso do segundo período letivo. Neste âmbito, as sessões de grupo foram iniciadas em formato presencial, sendo posteriormente intercaladas com sessões dinamizadas em formato digital, regressando-se posteriormente às sessões (de grupo e individuais) presenciais. Será ainda de salientar que em qualquer dos formatos, todos os esforços foram encetados para desenvolver as diversas atividades junto dos grupos/turmas, adaptando-se todos os materiais e construindo as dinâmicas de intervenção que se consideraram mais ajustadas.

Neste âmbito, as sessões realizadas visaram, essencialmente, auxiliar os alunos na tomada de decisões vocacionais, promovendo:

- (a) o conhecimento sobre a natureza da próxima decisão de carreira bem como acerca dos fatores envolvidos e que facilitam ou condicionam um processo de decisão de carreira;
- (b) a realização de alguma reflexão sobre os seus autoconceitos relacionados com os interesses, rendimento escolar, e restantes experiências, e sobre a importância dos seus autoconceitos nos seus planos para o ensino secundário;
- (c) o contacto com fontes de informação e informação geral estruturada e atual sobre o ensino secundário: o perfil e papel de estudante do ensino secundário e aspetos chave da oferta educativa;
- (d) a identificação e compromisso com uma opção, bem como o desenho de opções alternativas para o ensino secundário, e a antecipação da sua execução.

Ao longo de todo o processo de orientação vocacional desenvolvido, e na sua generalidade, os alunos mostraram algum empenho na realização das tarefas propostas e envolvidos no processo de tomada de decisão, valorizando positivamente o trabalho desenvolvido com os mesmos.

Portanto, considera-se que a intervenção desenvolvida no âmbito do programa de orientação vocacional, contribuiu ativamente para atingir os objetivos definidos, procurando-se a redução da probabilidade de insucesso e abandono escolar futuros, assim como a necessidade de reorientação vocacional. Esta realidade consubstanciou-se de forma mais significativa aquando do **apoio realizado aos processos de matrícula para o 10º ano**. Salvo algumas exceções, verificou-se que os alunos apresentavam uma clara definição relativamente à decisão que haviam tomado, realizando com considerável confiança a matrícula para o prosseguimento do seu percurso académico.

Relativamente às atividades de **informação destinadas aos pais e encarregados de educação**, a sessão inicialmente proposta foi reforçada pela realização de uma outra sessão dinamizada em colaboração com a Direção do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda. Ambas as sessões foram realizadas em formato online, sendo que a sessão dinamizada pelo SPO contou com a participação de 35 pais e encarregados de educação e a sessão realizada em



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

colaboração com a ESFH contou com a presença de 29 participantes. Nas sessões dinamizadas procurou-se esclarecer e envolver os pais no processo de tomada de decisão vocacional dos seus educandos, enfatizando-se o seu importante papel em todo o processo de exploração realizado. Os pais e encarregados de educação participantes revelaram-se bastante interessados e ativamente envolvidos nas sessões dinamizadas, procurando esclarecer as suas dúvidas e questões. Não obstante este facto, será de ressaltar que o número de participantes ficou aquém do expectável quando considerado o número total de alunos envolvidos no processo de orientação vocacional.

C. Intervenção em Grupo

Apostando numa lógica de intervenção de carácter preventivo, desenvolveram-se alguns projetos de promoção de competências em áreas específicas, mais concretamente: comportamental e socioemocional, assim como na potenciação do sucesso na leitura e na transição de ciclo. Assim, nesta área de intervenção foram propostas as seguintes atividades:

Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes	Destinatários	Calendarização
“Voltar com confiança” –	<ul style="list-style-type: none"> - analisar a nova realidade social e escolar; - promover o sentimento de pertença à turma e à escola; - aumentar o sentimento de segurança e confiança; - promover a socialização e as competências de comunicação dos alunos; - estimular o desenvolvimento de competências associadas à empatia e assertividade. 	Psicólogas Professores dos 1º, 2º e 3º ciclos	Todos os alunos do Agrupamento	1º período
Programa de competências pessoais e sociais	<ul style="list-style-type: none"> - estimular o desenvolvimento socioemocional dos alunos; - promover competências de regulação emocional e comportamental. 	Psicólogas Professores Titulares de Turma	Alunos do 1º ciclo	Ao longo do ano letivo
“Projeto Transições”	<ul style="list-style-type: none"> - promover a atividade “Um dia no 5º ano”; - desenvolver ações de (in)formação para pais e EE subjacentes à temática de transição para os primeiro e segundo ciclos. 	Psicólogas Professores do 1º ciclo Órgãos de Gestão	Alunos do 4º ano de escolaridade e respetivos Encarregados de Educação	3º período
Projeto “Promover o Sucesso de Todos”	<ul style="list-style-type: none"> - avaliar as competências dos alunos dos 2º/3º anos de escolaridade no domínio da fluência da leitura e compreensão da leitura; - possibilitar a recolha de dados médios dos alunos do Agrupamento nas competências referidas; - proporcionar aos alunos intervenções diferenciadas em função das dificuldades evidenciadas – planos de intervenção; - monitorizar a evolução dos alunos ao longo do ano letivo; - envolver as famílias no treino das competências de leitura. 	Psicólogas Professores do 2º e 3º anos de escolaridade Professores afetos ao Centro de Apoio à Aprendizagem	Alunos do 2º e 3º anos de escolaridade	Ao longo do ano letivo



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Relativamente à atividade “**Voltar com Confiança**”, e pensando nas singularidades dos alunos dos diferentes ciclos de ensino que o nosso Agrupamento de Escolas abrange, foi conceptualizado um conjunto de atividades que visava trabalhar diversas competências socioemocionais (ver quadro seguinte).

“Voltar com Confiança”			
Tema	Sessão	Competência	Atividade
Conhecimento Mútuo (apenas 1º, 5º e 7º anos)	0	Conhecimento interpessoal	“E tu: quem és?” (1º ano) “Vamos conhecernos” – primeiro dia de aulas (5º e 7º anos)
Viver com as Regras	1	Consciencialização acerca da problemática da Covid 19 – impacto pessoal e social; reforça da confiança pessoal	“Vamos conhecer esse tal Corona Vírus” (1º ciclo) “Trocado por miúdos” (2º e 3º ciclos)
	2	Empatia; reforço da confiança pessoal	“E como se sentem os outros?” (1º ciclo) “Nos sapatos do outro” (2º e 3º ciclos)
Ser aluno na escola e em casa	3	Valorização do papel de aluno e da importância da escola	“Quero voltar à escola” (1º ciclo) “Ser aluno na escola e em casa” (2º e 3º ciclos)
Con(Viver) com os Outros	4	Comunicação interpessoal	“Saber conversar” (1º ciclo) “Não é o que dizes, é como dizes” (2º e 3º ciclos)
	5	Assertividade	“Brincar com todos” (1º ano) “O correto na hora certa” (2º e 3º ciclos)

Para cada ciclo foi desenhado o manual completo (a cargo do SPO) com a identificação, por atividade, das competências a trabalhar, os objetivos traçados, os materiais a utilizar e a descrição pormenorizada dos procedimentos adotar na sua implementação.

Em termos de concretização, e numa primeira fase sob orientação do SPO, todos os professores do Agrupamento foram informados, em reuniões organizadas por ciclos de ensino, acerca do programa, assim como se apostou na sua sensibilização e envolvimento no desafio de promover o regresso bem sucedido dos nossos alunos ao regime presencial das atividades letivas. Sequencialmente, e nas reuniões de Conselhos de Ano e Conselhos de Turma de preparação do ano letivo, foi concretizado o cronograma de implementação do programa. No âmbito das suas disciplinas, e considerando as temáticas a trabalhar, assim como as sensibilidades de cada professor, foi organizada a implementação das diferentes atividades ao longo das primeiras cinco semanas de aulas. Com a estrutura do programa definida, assim como todos os materiais de suporte desenvolvidos, os professores responsáveis por cada atividade asseguraram a sua implementação em cada turma.

Em termos de avaliação da atividade “Voltar com Confiança”, foram desenvolvidos os seguintes procedimentos:

1) **preenchimento de questionários pré e pós programa por parte dos alunos dos 2º e 3º ciclos:** neste âmbito, e no pós-teste aplicado aos alunos dos 2º e 3º ciclos, detetaram-se valores iguais ou superiores a 20% de não concordâncias relativamente às seguintes afirmações, o que poderia traduzir receios com reflexos negativos a nível emocional:


Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

6.º ano	
A	39% não concorda com “Confio que todos/as vão respeitar as regras importantes para nos mantermos seguros”; 22% não concorda com “Acredito que estaremos em segurança no regresso à escola”
C	100% não concorda com “Relacionar-me com os/as meus/minhas colegas todos os dias vai ser uma tarefa fácil” 75% não concorda com “Confio que todos/as vão respeitar as regras importantes para nos mantermos seguros”
D	27% não concorda com “Relacionar-me com os/as meus/minhas colegas todos os dias vai ser uma tarefa fácil”
7.º ano	
A	25% não concorda com “Relacionar-me com os/as meus/minhas colegas todos os dias vai ser uma tarefa fácil”
D	20% não concorda com “Confio que todos/as vão respeitar as regras importantes para nos mantermos seguros”
E	42% não concorda com “Acredito que estaremos em segurança no regresso à escola”
F	28% não concorda com “Confio que todos/as vão respeitar as regras importantes para nos mantermos seguros”
8.º ano	
B	31% não concorda com “Acredito que estaremos em segurança no regresso à escola”; 38% não concorda com “Relacionar-me com os/as meus/minhas colegas todos os dias vai ser uma tarefa fácil”
D	21% não concorda com “O regresso à escola vai acontecer de forma tranquila”
E	25% não concorda com “Confio que todos/as vão respeitar as regras importantes para nos mantermos seguros” 20% não concorda com “Acredito que estaremos em segurança no regresso à escola”
9.º ano	
A	39% não concorda com “Sinto-me contente por regressar à escola”; 33% não concorda com “Confio que todos/as vão respeitar as regras importantes para nos mantermos seguros”; 33% não concorda com “Estou preparado/a para voltar a conviver com os/as meus/minhas colegas”;
B	23% não concorda com “Confio que todos/as vão respeitar as regras importantes para nos mantermos seguros”
C	41% não concorda com “Confio que todos/as vão respeitar as regras importantes para nos mantermos seguros”; 24% não concorda com “Relacionar-me com os/as meus/minhas colegas todos os dias vai ser uma tarefa fácil”
D	33% não concorda com “Confio que todos/as vão respeitar as regras importantes para nos mantermos seguros”
F	59% não concorda com “Acredito que estaremos em segurança no regresso à escola”; 41% não concorda com “Confio que todos/as vão respeitar as regras importantes para nos mantermos seguros”

Contudo, nas restantes questões colocadas, as percentagens de concordância dos alunos foram significativamente positivas, o que se traduziu num regresso bem sucedido ao ensino presencial e em expectativas positivas relativamente ao decurso do ano letivo em termos de ajustamento emocional e comportamental.

2) preenchimento por parte dos Professores Titulares de Turma e dos Conselhos de Turma de uma **grelha de avaliação** relativa à implementação e resultados do programa (ver imagem seguinte).



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Avaliação do Plano de Atuação

(plano de desenvolvimento pessoal e emocional; recuperação e consolidação das aprendizagens)

Ano: _____ Turma: _____ Diretor/a de Turma: _____

Plano de Desenvolvimento Pessoal e Emocional					
O Conselho de Turma ou Professor/a Titular de Turma deve posicionar-se relativamente às seguintes questões:		Em desacordo	Parcialmente de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo
1	Os objetivos do plano foram claros e operacionalizáveis				
2	O desenvolvimento do plano proposto foi cumprido com sucesso				
3	As atividades foram ajustadas às características da turma				
4	Os objetivos propostos foram cumpridos				
5	O impacto das atividades na turma foi positivo				
6	Observou-se uma evolução positiva nos alunos em termos de comportamentos e regulação emocional				
Observações:					

No que respeita ao posicionamento dos diferentes Professores Titulares de Turma, e com base nos relatórios elaborados pelos Coordenadores de Ano, salientam-se os seguintes resultados:

1º e 2º anos de escolaridade:

“No que diz respeito ao primeiro ponto de análise “Desenvolvimento Pessoal e Emocional” apenas 20% dos docentes das turmas (uma turma) de 2º ano referiram estar em Totalmente de Acordo com os itens: clareza e operacionalização dos objetivos do plano; cumprimento com sucesso do plano; ajustamento das atividades às características das turmas e impacto positivo das atividades nas turmas, sendo que os restantes 80% (quatro turmas) indicaram que para os referidos itens estão Bastante de Acordo. Relativamente ao item: cumprimento dos objetivos propostos, 40% (2 turmas) dos docentes indicaram estar Totalmente de Acordo e 60% (3 turmas) indicou estar Bastante de Acordo. No que concerne ao item evolução em termos de comportamento e regulação emocional 20% (1 turma) referiram estar Totalmente de Acordo, sendo que 60% (3 turmas) referiram que estão Bastante de Acordo com esta evolução e 20% (uma turma) indicou estar Parcialmente de Acordo.”

3º ano de escolaridade:

“(…) todos os docentes das turmas de 3º ano, que responderam ao inquérito, referiram estar bastante de acordo ou totalmente de acordo com os itens: clareza e operacionalização dos objetivos do plano; cumprimento com sucesso do plano e cumprimento dos objetivos propostos. Relativamente aos itens: ajustamento das atividades às características das turmas e impacto positivo das atividades também todos os docentes que responderam, revelaram estar bastante de acordo ou totalmente de acordo com o ajustamento das atividades e com o impacto positivo das mesmas. No que concerne ao item evolução em termos de comportamento e regulação emocional 80% (4 turmas) referiram estar bastante de Acordo, sendo que 20% (1 turma) referiu estar totalmente de acordo com esta evolução.”

4º ano de escolaridade:

“(…) todos os docentes das turmas de 4º ano, referiram estar totalmente de acordo com os itens: clareza e operacionalização dos objetivos do plano; cumprimento com sucesso do plano e cumprimento dos objetivos propostos.

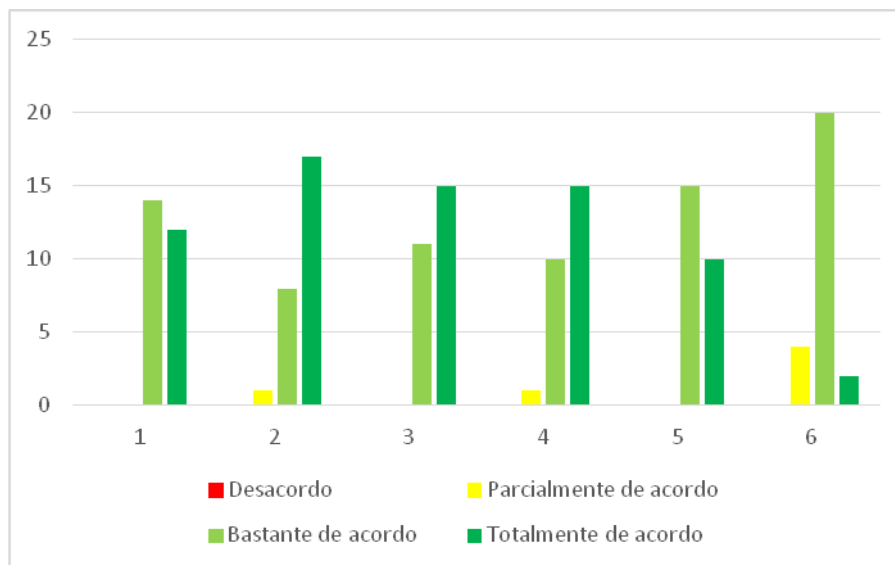




Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Relativamente aos itens: ajustamento das atividades às características das turmas e impacto positivo das atividades também todos os docentes, revelaram estar bastante de acordo ou totalmente de acordo com o ajustamento das atividades e com o impacto positivo das mesmas. No que concerne ao item, evolução em termos de comportamento e regulação emocional 50% (4 turmas) referiram estar bastante de Acordo, e outros 50% (4 turmas) referiu estar totalmente de Acordo com esta evolução.”

Também na avaliação realizada em sede de Conselhos de Turma se pode constatar um grau de concordância muito elevado em todos os aspetos, como de seguida se apresenta:



Os objetivos do plano foram claros e operacionalizáveis

O plano proposto foi cumprido com sucesso

As atividades foram ajustadas às características da turma

Os objetivos propostos foram cumpridos

O impacto das atividades na turma foi positivo

Observou-se uma evolução nos alunos em termos de comportamentos e regulação emocional

Considerando o gráfico que traduz a opinião dos Conselhos de Turma dos segundo e terceiro ciclos, pode observar-se uma avaliação claramente positiva da implementação das atividades do plano de desenvolvimento pessoal e emocional junto dos alunos das diferentes turmas. Em termos de impacto do programa, e atendendo aos itens que se reportam diretamente aos comportamentos evidenciados pelos alunos, pode concluir-se pela sua avaliação bastante positiva. Apenas em 15% (quatro) das turmas, duas do quinto e duas do oitavo ano, a evolução não foi muito significativa.

Em conclusão, e considerando o posicionamento dos diferentes Professores Titulares de Turma e Conselhos de Turma, assiste-se a uma avaliação bastante positiva da atividade “Voltar com Confiança”. Esta avaliação, no que respeita ao item “Observou-se uma evolução positiva nos alunos em termos de comportamentos e regulação emocional” é,



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

francamente positiva, pelo que se considera ter contribuído para a promoção de uma (re)integração bem sucedida dos alunos no contexto escolar e atividades letivas após o período de confinamento imposto e melhorar a perceção pessoal de bem-estar individual e social.

No que respeita ao programa de **Promoção de Competências Pessoais e Sociais** destinado aos alunos do primeiro ciclo, considera-se pertinente começar por salientar o cuidado que devemos ter no ensino e treino de competências desta natureza, procurando a sua generalização às situações reais do dia-a-dia. Com base neste pressuposto, apontam-se de seguida os objetivos que se procuraram cumprir: promover a melhoria das competências socioemocionais e do desempenho académico, assim como a prevenção ou redução de problemas de comportamento e emocionais em crianças do ensino básico.

Em termos das sessões dinamizadas junto de todas as turmas do primeiro ciclo (**envolvendo um total de 337 alunos**), de forma sequencial, apontam-se os seguintes conteúdos:

Domínio da Autoconsciência:

1ª sessão: Apresentação dos Alunos: “Sou Especial Porque...”

2ª sessão: jogo das emoções

Domínio do Autocontrolo:

3ª sessão: “Uma Aventura no Mundo das Emoções e das Relações: A Zanga/Raiva e o Medo”

4ª sessão: “Uma Aventura no Mundo das Emoções e das Relações: A Tristeza e a Alegria”

Domínio do Relacionamento Interpessoal:

5ª sessão: “Uma Aventura no Mundo das Emoções e das Relações: Estilos de Comunicação”

Domínio do Relacionamento Interpessoal:

6ª sessão: Influências boas e más: sabes distinguir?!

Partindo do pressuposto que as competências socioemocionais se configuram como uma das componentes essenciais para uma educação de qualidade, bem como para o desenvolvimento pleno e interação social dos alunos, a aplicação do Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais possibilitou benefícios significativos no desenvolvimento e bem-estar dos alunos.

Através da descoberta das emoções, das suas várias manifestações (pensamentos, sentimentos e comportamentos), da identificação e nomeação da emoção, bem como da sua tradução, foi possível aos alunos desenvolverem a habilidade de expressar e reconhecer no outro, trabalhando a sua empatia. As diversas metodologias utilizadas possibilitaram que, de forma lúdica e reflexiva, os alunos identificassem e expressassem as emoções, bem como as associassem a ações específicas por eles vivenciadas. Os alunos participaram de forma ativa, demonstrando entusiasmo pelas atividades propostas e desenvolvidas. Assumiram responsabilidade nas suas partilhas, aceitando, de forma global, as partilhas dos colegas.



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Uma análise mais qualitativa permite inferir que os alunos beneficiaram de forma positiva com a aplicação do programa de promoção de competências pessoais e sociais.

Quanto ao “**Projeto Transições**”, que tinha como principal objetivo potenciar a mudança positiva dos alunos do 4º ano de escolaridade para o segundo ciclo, estando prevista a sua concretização para o terceiro período letivo, relevou-se necessário realizar alguns ajustes. Nesta sequência, foi possível dinamizar as seguintes atividades:

- i) realização de uma sessão com cada turma do quarto ano de escolaridade (**num total de 137 alunos**) com o objetivo de potenciar a partilha de expectativas por parte dos alunos relativamente à transição para o segundo ciclo, assim como explorar as particularidades dessa mesma transição. Neste âmbito, foram colocados alguns desafios aos alunos e apresentadas as respostas quanto às principais mudanças a registar no novo ciclo, assim como se realizou uma visita guiada (mediante registo fotográfico, dada a impossibilidade de deslocação física) aos espaços da Escola EB 2,3 de Pevidém;
- ii) realização de uma sessão de (in)formação destinada aos Pais e Encarregados de Educação dos alunos do quarto ano de escolaridade, sendo que, à semelhança do ocorrido com os respetivos educandos, o objetivo principal visou a preparação da transição dos alunos para o segundo ciclo.

De salientar que a concretização destas atividades contou com a colaboração direta dos Professores Titulares de Turma, que marcaram a sua presença em ambas as sessões. Analisado o *feedback* proporcionado por alunos, Pais/Encarregados de Educação e Professores Titulares, estas ações assumiram-se como muito pertinentes, especialmente face à situação de afastamento da realidade escolar que os alunos viveram no final deste ano letivo.

Por último, e em relação à atividade proposta sob a designação **Projeto “Promover o Sucesso de Todos”**, assinala-se que neste projeto estiveram envolvidos todos os professores dos 2º e 3º anos de escolaridade do Agrupamento e respetivos alunos (**num total de 186 alunos**). Com este projeto pretende-se avaliar as competências dos alunos do 2º ano de escolaridade no domínio da fluência da leitura (rapidez na leitura) e dos alunos do 3º ano de escolaridade nos domínios da fluência e compreensão leitora. Com base nesta avaliação, pretendia-se agilizar a melhor intervenção possível aos alunos em situação de risco e envolver as famílias na promoção de hábitos de leitura mais consistentes.

Em termos de plano de trabalho, foi possível cumprir as seguintes atividades:

- 1) divulgação do projeto junto de todos os Professores Titulares de Turma dos 2º e 3º anos de escolaridade, procurando potenciar o seu envolvimento ativo na concretização do mesmo;
- 2) realização de uma sessão de (in)formação destinada a todos os Pais e Encarregados de Educação dos alunos envolvidos no projeto (contando com a **participação de 73 pais**), procurando-se sensibilizar para a importância da competência de leitura (fluência e compreensão) para o sucesso educativo dos seus educandos, assim como promover o seu envolvimento na concretização da atividade “**Ouvintes Sortudos**” (promoção de hábitos de leitura mais frequentes e consistentes em ambientes familiar promotores de uma



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

maior fluência leitora). No âmbito desta atividade, poder-se-á apontar para um envolvimento muito positivo dos nossos alunos, que, na sua generalidade, se demonstraram sempre muito recetivos e empenhados na concretização da atividade de leitura dos seus “ouvintes sortudos” em casa;

- 3) conhecer/rastrear as competências dos alunos do Agrupamento em termos de leitura (fluência leitora – 2º ano de escolaridade; fluência e compreensão leitoras - 3º ano de escolaridade), recorrendo a instrumentos construídos segundo os princípios da Monitorização com Base no Currículo – foram realizados quatro momentos de avaliação/monitorização (outubro, dezembro, abril e julho), sendo que os resultados obtidos foram sempre dados a conhecer aos respetivos Professores Titulares de Turma e Encarregados de Educação dos alunos. Com base nesta informação, foi possível avaliar o posicionamento de cada aluno em relação à turma quanto a estas competências, ressaltando-se, principalmente junto dos Encarregados de Educação que, independentemente do mesmo, se revelaria muito importante treinar esta competência para que a melhoria fosse significativa e pudesse facilitar todas as aprendizagens escolares, uma vez que todas elas exigem uma correta competência leitora;
- 4) promover o desenvolvimento de intervenções universais em contexto de sala de aula no âmbito das competências de leitura e de raciocínio mental: envolvimento dos Professores Titulares de Turma na dinamização, em sala de aula, da atividade “Vamos Ler 10 minutos por dia?”. Nesta sequência, todos os professores trabalharam com os alunos no sentido de melhorarem a sua competência de leitura, sugerindo-se que, diariamente, ou com a maior frequência que fosse possível, pudessem dedicar 10 minutos a treinar com os alunos a leitura. Para que este objetivo fosse cumprido foi sugerido que pudessem utilizar estratégias como:
 - Eco-leitura: o/a aluno/a lê de seguida o que ouve o professor/a ler do texto em questão;
 - Leituras repetidas: o/a aluno/a lê várias vezes a mesma passagem do texto;
 - Leitura em uníssono com o professor: o/a aluno/a lê em uníssono (ao mesmo tempo) com o adulto;
 - Leitura em 1 minuto: ajudar o/a aluno/a a contabilizar o número de palavra lidas corretamente num minuto com o objetivo de aumentar cada vez mais essa rapidez.
- 5) identificar alunos em situação de risco relativamente às competências avaliadas: com base nos dados da avaliação em termos de fluência e compreensão leitoras, e considerando os desempenhos médios da turma, foi possível identificar os alunos que se encontravam em situação de risco quanto a estas competências por forma a integrarem, para além da intervenção universal, intervenções em pequeno grupo que visavam o seu desenvolvimento a estes níveis;
- 6) promover a implementação de planos de intervenção destinados aos alunos identificados em situação de risco: promoveu-se a dinamização de sessões de intervenção em pequeno grupo com o objetivo de treinar e desenvolver as competências de fluência e compreensão leitoras de acordo com o ano de escolaridade dos alunos;



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

- 7) monitorizar a intervenção realizada: reavaliar os alunos identificados em situação de risco de forma a monitorizar as evoluções registada: com base na referida monitorização foi possível ajustar os grupos de intervenção de forma a procurar dar resposta às necessidades evidenciadas pelos alunos e promover a sua evolução nas competências trabalhadas;
- 8) realizar a monitorização das competências dos alunos ao longo do ano: foram realizados quatro momentos de avaliação (outubro, janeiro, abril e julho) que permitiram aferir a evolução dos alunos nas competências alvo de análise.

Para além das atividades apresentadas, e embora não estivesse inicialmente nas propostas do plano anual de atividades, realizou-se também, por solicitação da responsável pelo Programa de Educação para a Saúde uma sessão sobre a temática **“A Importância do Sono e do Repouso”**. Esta atividade envolveu a realização de uma sessão de 90 minutos em cada uma das seis turmas do oitavo ano de escolaridade, num **total de 115 alunos envolvidos**. Com esta sessão, realizada no âmbito da comemoração do Dia Mundial de Sono, procurou-se, de uma forma dinâmica e atrativa, alertar os alunos para a importância do sono e do repouso na potenciação do seu bem-estar e sucesso académico. A par desta reflexão foram apresentadas algumas estratégias a implementar para melhorar a quantidade e qualidade dos períodos de sono dos alunos, assim como se discutiram alguns mitos e verdades acerca desta temática. De uma forma geral, e nas diferentes turmas, considera-se que o envolvimento dos alunos foi bastante positivo, contribuindo-se desta forma para a sensibilização dos alunos para a importância desta temática, procurando envolvê-los em hábitos de vida mais saudáveis. Para além das sessões realizadas com os alunos, promoveu-se também uma sessão, realizada em formato online, para os Pais e Encarregados de Educação sobre a mesma temática (mais à frente explorada).

Por último, e surgido no âmbito das propostas inerentes ao documento “Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens” para o ano letivo 2020/2021, foi concretizado, em colaboração com as Coordenadoras dos Diretores de Turma, o **Projeto Mentoria de Pares**. A aposta consistiria na implementação de um programa de mentoria que estimulasse o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos. Tratou-se, portanto, de uma estratégia de intervenção de carácter preventivo que visou proporcionar aos alunos oportunidades de aprendizagem colaborativa facilitadoras da sua progressão pessoal e sucesso académico.

Nesta sequência, para o nosso Projeto de Mentoria de Pares, foram definidos os seguintes objetivos gerais: i) aumentar o sucesso académico dos alunos; ii) valorizar os alunos com melhor desempenho escolar; iii) aumentar a motivação dos alunos com interesses divergentes dos escolares.

Apresenta-se de seguida o esquema das fases de implementação do projeto com apontamento das ações definidas e concretizadas em cada uma:



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Etapa	Objetivos	Atividades Realizadas
1	- divulgação do projeto - envolvimento dos Diretores de Turma (DT's)	- divulgação do projeto em reunião com os Diretores de Turma , sendo que para o efeito foi construída uma apresentação orientadora e que permitiu o enquadramento do projeto e potenciou o envolvimento dos DT's na sua divulgação junto dos alunos das respetivas turmas.
2	- divulgação do projeto junto dos alunos - recrutamento de mentores e mentorandos	- reunião de sensibilização de cada turma através dos DT's, com uma atividade e algumas informações pertinentes – perfil, benefícios, objetivos, resultados esperados, possíveis desafios, tarefas, tempo gasto com a tarefa (fornecimento aos DT's de uma apresentação modelo de divulgação e sensibilização dos alunos para o envolvimento no projeto em causa); - identificação dos alunos interessados em se envolverem no projeto enquanto mentores ou mentorandos.
3	- matching entre mentores e mentorandos	- constituição dos pares: mentor e mentorandos (respeito pelo critério – pertença à mesma turma), seguindo as orientações dos DT's e a constituição de pares por sugestão dos alunos.
4	- divulgação do projeto aos Encarregados de Educação e à comunidade	- preenchimento de autorização por parte dos Encarregados de Educação de mentores e mentorandos quanto à participação dos seus educandos no projeto proposto.
5	- capacitação dos mentores para o desenvolvimento do processo de mentoria	- realização de três ações/reuniões de capacitação dos alunos mentores , organizados por ciclos (2º e 3º ciclos – totalizando seis reuniões) abordando-se as seguintes temáticas: <ul style="list-style-type: none"> • Conteúdos gerais: papel do mentor e os valores na relação mentor-mentorando; partilha e apropriação das regras de funcionamento; deveres e direitos... • Comunicação: empatia, assertividade... • Situações problemáticas: análise de situações-tipo e como as contornar; resolução de problemas, metodologias de encaminhamento, confidencialidade e não julgamento... • Funcionamento das sessões: numa primeira fase deverão incidir apenas sobre competências de estudo embora, dependendo das características do mentor/mentorando possam ser abordadas outras questões, desde que o mentor se sinta preparado para o efeito. O mentor, regendo-se pelos princípios da confidencialidade deverá, contudo, analisar com o mentorando a necessidade de encaminhar a situação para um professor-tutor e/ou para o serviço de psicologia



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

		<p>em caso de necessidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Código de conduta para o bom funcionamento das sessões (ver abaixo as competências atribuídas a cada elemento). • Linhas orientadoras das práticas de estudo: estratégias e organização do estudo/aprendizagem, noção de que podem dar explicações das matérias apenas quando se sentem confortáveis com a mesma, crenças limitadoras sobre a aprendizagem...
6	- realização das sessões de mentoria	- dinamização, pelos mentores, das sessões de mentoria em dias e horas devidamente definidos com os mentorandos (sessões a realizadas via plataforma Zoom).
7	- monitorização e avaliação do projeto	<ul style="list-style-type: none"> - reuniões regulares e sessões de acompanhamentos dos mentores; - reforço das competências dos mentores para o desempenho do seu papel; - avaliação do desenvolvimento das sessões de mentoria e do projeto (aplicação de questionários a mentores e mentorandos).

Procurando analisar o desenvolvimento deste projeto, não se pode deixar de salientar, desde logo, o quão bem recebida esta iniciativa foi entre os nossos alunos, que aderiram em número muito significativo ao projeto (**vinte e seis pares mentor/mentorando nos alunos do segundo ciclo e dezanove pares no que ao terceiro ciclo diz respeito**) e se mantiveram, em maioria, na sua implementação ao longo do ano letivo.

De todas as dimensões inerentes à concretização deste projeto, importa salientar a relevância e a “oportunidade única de aprendizagem” (assim descrita por vários alunos) que a fase da formação/capacitação desempenhou. Neste domínio, apostou-se no desenvolvimento e treino de competências transversais, que contribuiriam para a concretização bem sucedida do processo de mentoria de pares, assim como para alicerçar e reforçar o desenvolvimento pessoal dos nossos alunos.

A este propósito, destacam-se as dimensões da comunicação e da resolução de situações problemáticas, que foram destacadas pelos alunos como mais valias para a sua prestação enquanto mentores e, mais ainda, enquanto alunos mais plenos e conscientes do seu impacto na melhoria dos desempenhos dos seus pares, mentorandos.

E porque o processo de aprendizagem neste projeto de mentorias é constante e contínuo, não limitado à etapa de capacitação inicial, a concretização do processo de acompanhamento e monitorização revelou-se fundamental para a implementação das necessárias melhorias ao longo do ano letivo. A cada reunião de monitorização realizada, as oportunidades de aprendizagem foram evidentes: troca de opiniões, aconselhamento mútuo, orientações estratégicas, reforço do envolvimento e empenho no projeto, auto e hetero motivação, prestação de suporte e crescimento conjunto.



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Paralelamente, foram adotados dois importantes procedimentos de monitorização da implementação do projeto, designadamente: grelhas de monitorização das sessões de mentoria preenchidas pelos alunos mentores e questionários de avaliação do projeto nas suas fases intermédia e final.

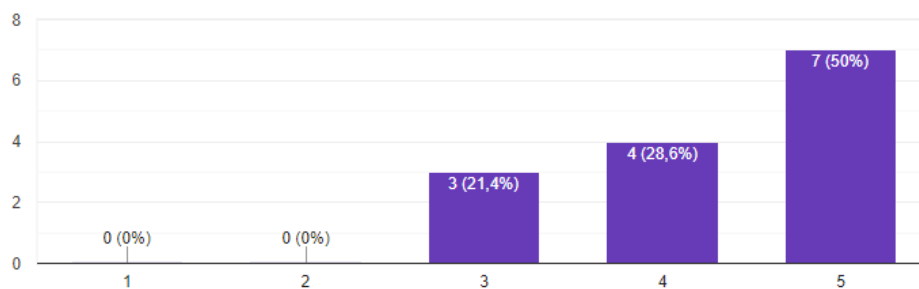
Na avaliação intermédia realizada por mentores e mentorando, a valorização dos diferentes itens que integraram o questionário foi muito positiva. Os alunos posicionaram-se, maioritariamente, no “concordo” e “concordo completamente” quanto a dimensões como a aprendizagem construída nas sessões de mentoria, a valorização pessoal e escolar, o envolvimento no processo de aprendizagem e o impacto na sua visão da escola e do seu papel enquanto alunos. Em termos de avaliação final, os resultados recolhidos foram muito semelhantes aos obtidos na avaliação intermédia, destacando-se, de seguida, duas das posições dos mentores e dos mentorandos:

Mentores

5 Este projeto está a ajudar-me a reconhecer aspetos positivos em mim próprio/a

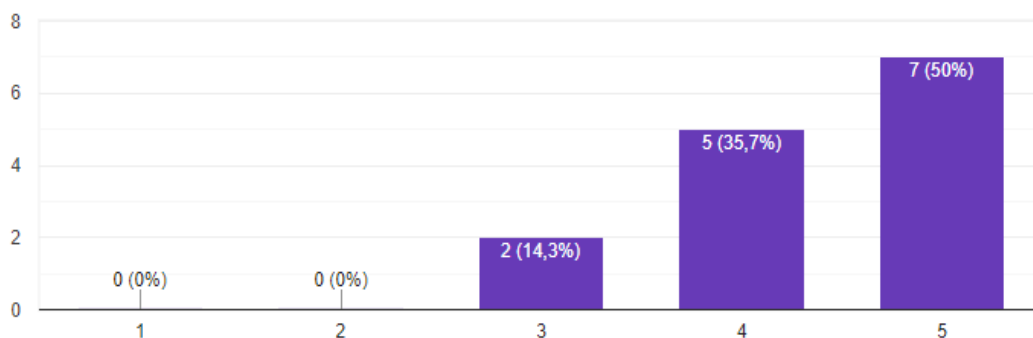


14 respostas



12 Participar neste projeto está a ser importante para mim

14 respostas





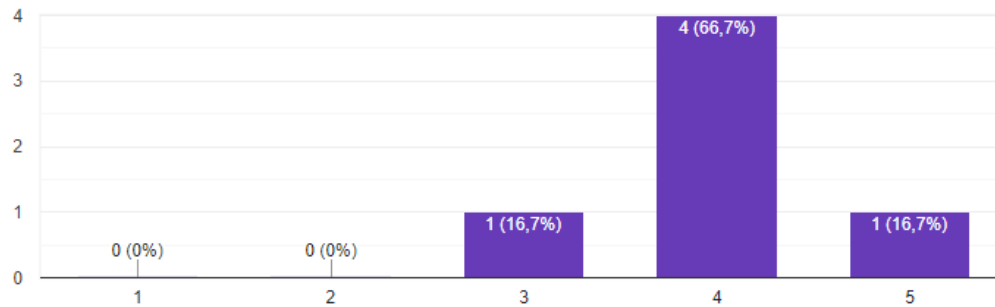
Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Mentorandos

6 Estou a conseguir mudar alguns dos meus comportamentos/atitude em relação à escola/estudos

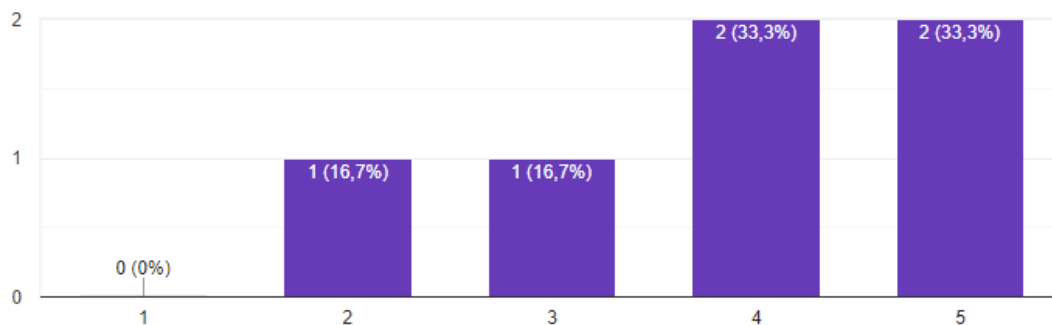


6 respostas



12 Participar neste projeto está a ser importante para mim

6 respostas



Assim, a implementação de um projeto de mentoria de pares face às atuais exigências colocadas ao desenvolvimento dos nossos alunos revelou-se uma importante aposta e uma experiência avaliada positivamente pelos intervenientes envolvidos, desempenhassem o papel de mentores ou beneficiassem do projeto enquanto mentorandos.

Em termos de sugestões para próximo ano letivo, os alunos apontaram a importância de se manter este projeto, que em muito terá contribuído para o seu sucesso pessoal e escolar. Com sugestão de melhoria, apontaram a possibilidade de se realizarem as sessões de mentoria com os seus pares em formato presencial, pelos benefícios de interação que traria. Apontaram também a importância de se poderem realizar mais reuniões de acompanhamento/monitorização nas quais pudessem partilhar as suas perspetivas enquanto mentores e tivessem a oportunidade de aprender conjuntamente.

Julga-se, assim, que a avaliação do projeto veio confirmar o seu contributo para a melhoria do sucesso académico dos alunos, na sua valorização e no incremento da motivação dos alunos com interesses mais ou menos divergentes dos





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

escolares. A implementação deste projeto permitiu-nos perceber que todos os intervenientes conseguiram tirar partido da experiência, quer do ponto de vista cognitivo, quer afetivo, emocional e motivacional.

Em síntese, e como forma de observar os alunos envolvidos nas intervenções de grupo desenvolvidas, apresenta-se de seguida a quantificação por atividade:

Atividade/Projeto	Nº de alunos envolvidos
“Voltar com Confiança”	952
Programa de Competências Pessoais e Sociais	337
Projeto “Promover o Sucesso de Todos”	137
Projeto Transições	186
“A Importância do Sono e do Repouso	115
Projeto “Mentoria de Pares”	90

D. Atividades de (in)formação

Ao longo do ano letivo, e visando o desenvolvimento de conhecimentos e/ou competências dos diversos agentes educativos foram propostas diferentes ações de (in)formação, enquadrando-se a sua maioria num dos objetivos gerais do Projeto Educativo do Agrupamento: articulação escola/família/comunidade. Neste âmbito, as propostas foram as seguintes:

Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes	Destinatários	Calendarização
<p>Sessão de informação destinadas a Pais /EE subordinadas aos temas:</p> <p>“Entrada para o 1º ciclo: novos desafios”;</p> <p>“Novo ciclo... Novos desafios...”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - promover a aproximação dos Pais/EE à escola; - envolver os Pais/EE no debate acerca das suas preocupações face ao importante passo que ocorre a cada transição de ciclo; - dar a conhecer a realidade escolar do Agrupamento; - potenciar a fixação dos alunos o Agrupamento. 	<p>Psicólogas</p> <p>Professores do 1º ciclo</p> <p>Educadores de infância</p>	<p>Pais/EE dos alunos do pré-escolar e do 4º ano de escolaridade</p>	<p>3º período</p>
<p>Ações de formação para docentes¹</p>	<ul style="list-style-type: none"> - contribuir para a formação pessoal e profissional do pessoal docente. 	<p>Psicólogas</p>	<p>Docentes do Agrupamento</p>	<p>Fevereiro 2021</p>



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

1) Sessões de (In)Formação no âmbito do “Projeto Transições”: “Entrada para o 1º ciclo: novos desafios” (destinada a Pais e Encarregados de Educação dos alunos do ensino pré-escolar) e “Novo ciclo... Novos desafios...” (destinada a Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 4º ano de escolaridade).

Em relação a estas duas ações, realizadas em formato online pelas exigências colocadas pela pandemia, considera-se que tiveram um impacto bastante importante em toda a comunidade educativa. Primeiramente será de salientar a participação positiva dos Pais e Encarregados de Educação nas ações realizadas (**30 Pais na sessão destinada aos alunos do pré-escolar e 50 Pais na sessão destinada aos alunos do 4º ano de escolaridade**). Em segundo lugar é importante referir o envolvimento registado pelos Pais no debate acerca das suas preocupações face ao importante passo que ocorre a cada transição de ciclo. Este aspeto denota a preocupação dos mesmos em conhecer as exigências inerentes aos níveis de ensino a frequentar pelos seus educandos, assim como a realidade escolar que o nosso Agrupamento tem para oferecer. Neste âmbito, considera-se cumprido o objetivo de promover um momento de debate e reflexão relativamente às mudanças e novas exigências, novidades e desafios que os nossos alunos enfrentarão no próximo ano letivo. Daí que se considere que estas iniciativas se revelam muito importantes, uma vez que dão resposta às necessidades sentidas pelos Pais e Encarregados de Educação.

2) Sessões de (in)formação para Pais e Encarregados de Educação – “Importância do Sono e do Repouso”: sessões, realizada em formato online, para os Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 8º ano de escolaridade sobre a temática apresentada. Nesta sessão registou-se a **participação de 25 pais**, sendo que se procurou sensibilizar os pais para a importância da manutenção de uma correta higiene do sono e para as consequências da sua ausência no bem estar físico e psicológico dos seus educandos e, em particular, no seu rendimento académico. Os participantes mantiveram uma postura ativa e reflexiva nesta sessão, revelando-se preocupados e interessados em ajudar os seus educando a melhorar os seus hábitos e rotinas de sono/descanso. A apontar como aspeto menos positivo será apenas a reduzida adesão dos Pais e Encarregados de Educação (num universo possível de 115 pais registou-se a participação de 25), mesmo tratando-se de uma sessão em formato online, o que não exigiria a sua deslocação e torna mais acessível a sua participação.

3) Ação de Sensibilização para Pais e Encarregados de Educação – “Promover o Sucesso de Todos”: realização de uma sessão de (in)formação destinada a todos os Pais e Encarregados de Educação dos alunos dos segundo e terceiro anos de escolaridade (contando com a **participação de 73 pais**). Nesta sessão procurou-se sensibilizar os pais para a importância da competência de leitura (fluência e compreensão) para o sucesso educativo dos seus educandos, assim como promover o seu envolvimento na concretização da atividade “*Ouvintes Sortudos*” (promoção de hábitos de leitura mais frequentes e consistentes em ambiente familiar promotores de uma maior fluência leitora). Simultaneamente, foi apresentada toda a Medida dois do nosso Programa, esclarecendo os Encarregados de Educação



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

acerca da importância da sua participação para o sucesso da atividade e, conseqüentemente, para o progresso dos seus educandos.

4. Ações de (in)formação para Pais e Encarregados de Educação – “De pequenino... se desenvolvem emoções positivas”: com as ações de (in)formação realizadas (quatro sessões diferentes, organizadas pelo ano de escolaridade dos alunos) pretendeu-se sensibilizar os Pais e Encarregados de Educação dos alunos do primeiro ciclo para necessidade e pertinência de promover o desenvolvimento de competências sociais e emocionais desde cedo no sentido de contribuirmos para formação integral dos nossos alunos.

Os objetivos do Programa de Promoção de Competências Socioemocionais foram explicados aos pais, sublinhando-se que se visava a melhoria das competências socioemocionais e o desempenho académico, assim como a prevenção ou redução de problemas de comportamento e emocionais. Exploraram-se ainda os benefícios da promoção destas competências nos alunos e diversas estratégias práticas que os pais poderiam utilizar com o objetivo de desenvolver a inteligência emocional dos seus educandos.

O envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação nas ações dinamizadas foi bastante positivo, uma vez que procuraram questionar e esclarecer as suas dúvidas, constituindo-se uma ótima oportunidade para os mesmos refletirem sobre as questões em análise. As estratégias práticas foram analisadas e discutida a sua aplicabilidade ao contexto familiar, mediante a disponibilidade e competências dos próprios pais. Não obstante esta situação, será apenas de apontar a reduzida adesão dos Encarregados de Educação nas sessões dinamizadas, uma vez que **participaram apenas 119**, num total de 430 alunos que integram o primeiro ciclo.

De uma forma geral, considera-se que todas estas iniciativas são, sem dúvida, importantíssimas para a dinamização do Agrupamento, para o envolvimento de todos os intervenientes em processos de (in)formação, mas sobretudo são preponderantes para a aproximação dos Encarregados de Educação à realidade escolar dos seus educandos, envolvendo-os e responsabilizando-os pelo sucesso educativo destes últimos. Quanto a aspetos positivos associados a estas iniciativas apontar-se-á também a criação de um espaço de partilha de experiências e estratégias entre Encarregados de Educação.

Já em relação a aspetos a melhorar considera-se que continua a ser importante apostar numa maior sensibilização dos Encarregados de Educação para a participação em iniciativas deste género. Com esta sensibilização potenciar-se-á o aumento da sua aproximação à escola e o envolvimento no percurso escolar dos seus educandos. De facto, este aspeto torna-se muito importante, uma vez que a adesão dos Pais e Encarregados de Educação ficou aquém do expectável dado o potencial número de participantes



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

5. Ação de Curta Duração: Apoio tutorial – da teoria à prática

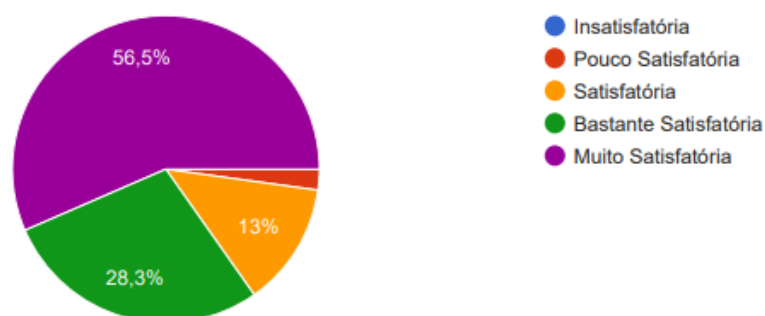
A atividade que envolveu a implementação do processo de tutorias autorregulatórias foi iniciada com o desenvolvimento da Ação de Curta Duração: Apoio tutorial – da teoria à prática, destinada aos docentes dos segundo e terceiro ciclos, especialmente os docentes com tempos atribuídos no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem.

Com esta ação pretendeu-se capacitar os professores no desenvolvimento de processos tutoriais que visam dar resposta a problemáticas de cariz emocional, familiar, cultural e académico que os alunos possam apresentar. Esta capacitação centrou-se na exploração do papel do professor enquanto tutor, incentivando-o a despir-se de preconceitos e a encarar o aluno em toda a sua individualidade, assim como explorar com a maior isenção possível as causas e consequências dos seus comportamentos. Perceber como deverão decorrer os processos de tutoria, as suas especificidades e etapas de concretização foi também abordado, de forma a ajudar os professores a compreenderem a sua dinâmica de funcionamento e a não associarem as sessões de tutoria a explicações dedicadas a qualquer área disciplinar. Assim, para qualquer professor que frequentou esta ação de formação foi possível compreender o enquadramento e papel do professor-tutor, uma vez que se abordaram os seguintes conteúdos: diferenças entre apoio tutorial específico e apoio tutorial temporário-preventivo; tutorias [o que (não) fazer nas tutorias; papel do professor-tutor]; processo de tutoria – etapas de desenvolvimento.

Concluída esta ação, que contou com a **participação de 56 docentes**, e no que respeita à apreciação realizada pelos participantes (fornecida pelo Centro de Formação Francisco de Holanda), pode apontar-se que a avaliação global da ação foi fracamente positiva, tal como se poderá constatar pelos gráficos que se seguem:

8. Como avalia, globalmente, esta ação de formação?

46 respostas

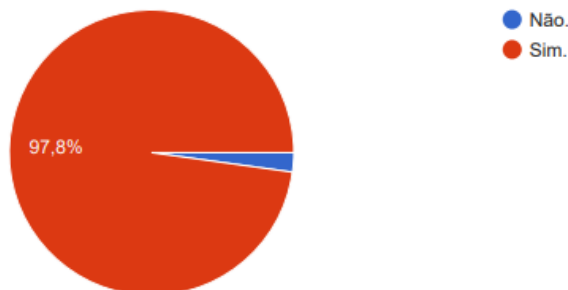




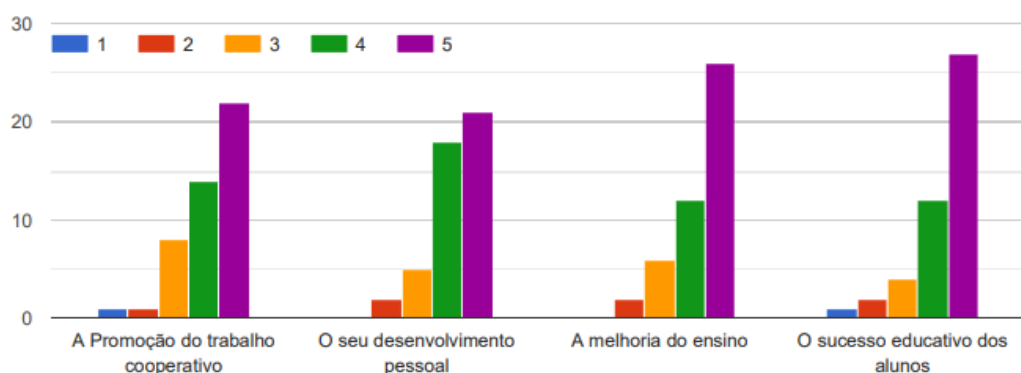
Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

4. A ação apresenta rigor e qualidade científica e pedagógica?

46 respostas



6. Como avalia, numa escala de 1 a 5, o contributo da ação de formação para:



E. Outras atividades

Para além das atividades anteriormente propostas e caracterizadas, o SPO demonstrou-se sempre disponível para colaborar nos projetos implementados no Agrupamento, mediante a disponibilidade do serviço. Assim, e considerando a globalidade da atuação do SPO, apontam-se ainda como ações e/ou atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, as seguintes:

- **consultoria** junto dos mais diversos agentes educativos: no âmbito dos acompanhamentos individualizados realizados e/ou solicitações pontuais, e como anteriormente descrito, procurou-se concertar estratégias de atuação com todos os agentes pertinentes à promoção do sucesso educativo dos alunos envolvidos e/ou à resolução de situações problemáticas ocorridas. Para além deste aspeto, e sempre que foi solicitado e/ou considerado pertinente, desenvolveram-se diversas ações de consultoria junto de professores, Diretores/Titulares de Turma, Pais e Encarregados de Educação, assistentes operacionais e Órgãos de Gestão visando o esclarecimento de



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

dúvidas/questões úteis para o funcionamento ajustado de todos os serviços educativos presentes no Agrupamento de Escolas.

- participação nas **reuniões de avaliação** dos conselhos de turma cujos alunos foram acompanhados no SPO: esta participação teve como principal objetivo prestar informações aos docentes acerca dos acompanhamentos psicopedagógicos realizados e procurar concertar estratégias de atuação que potenciassem o sucesso educativo dos alunos visados. Será de referir que sínteses das intervenções realizadas encontram-se devidamente registadas nas atas das reuniões dos referidos conselhos de turma.

- elaboração de **relatórios e pareceres técnicos**: aponta-se que de todos os acompanhamentos realizados foram elaborados relatórios descritivos, incluindo: recolha de informação processual junto dos Diretores/Titulares de Turma e Encarregados de Educação; contextualização da situação social, familiar e académica dos alunos; procedimentos de avaliação implementados; estratégias de atuação utilizadas; orientações/sugestões de intervenção destinadas aos vários agentes educativos e melhor ajustadas às necessidades dos alunos visados.



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Conclusão

Na sua linha de atuação, o Serviço de Psicologia procurou continuar a responder às necessidades diagnosticadas no Projeto Educativo do Agrupamento, dando o seu melhor contributo para o alcance das metas e objetivos nele subjacentes. Esta tem sido a lógica de intervenção adotada, procurando responder às solicitações do Agrupamento em estreita colaboração com toda a comunidade educativa.

No presente ano letivo, e face às vicissitudes encontradas, nomeadamente a substituição por redução para amamentação e a situação de pandemia e confinamento imposto às atividades letivas, muito do trabalho desenvolvido com os alunos e restante comunidade educativa exigiu uma importante reorganização. A mesma teve como objetivo continuar a dar resposta às solicitações apresentadas, utilizando os meios tecnológicos disponíveis e nunca deixando de respeitar os princípios éticos e deontológicos que orientam o exercício da profissão.

Da auto e hetero avaliação realizadas em relação às atividades desenvolvidas, penso ser possível apontar para o sucesso das mesmas, continuando-se a contribuir de forma positiva para sucesso educativo dos alunos e/ou resolução de situações problemáticas. Contudo, o elevado número de solicitações apresentadas pelos diferentes agentes educativos ao SPO, assim como a importância de se desenvolverem atividades concertadas e articuladas, continuou a condicionar de forma significativa a possibilidade de resposta por parte do serviço. Relativamente a este aspeto, apontam-se os seguintes constrangimentos: diminuto tempo para a preparação e registo dos planos de intervenção dos alunos; limitação na frequência com que os apoios individualizados foram prestados, assim como nos contactos com os Encarregados de Educação; reduzida disponibilidade para a planificação/realização de outras intervenções destinadas a grupos/turmas e outros agentes educativos, apostando mais numa intervenção de carácter preventivo.

Para esta situação contribuiu ainda o enquadramento de metade do horário nas normas de financiamento do Programa Operacional Capital Humano (POCH), o que exigiu um grande dispêndio de tempo no cumprimento das exigências burocráticas colocadas, nomeadamente registos de atividades, respetiva compilação de evidências e construção/preenchimento de todo um Dossiê Técnico Pedagógico.

Desta forma, e perspetivando a continuidade das atividades no próximo ano letivo, será fundamental que o Serviço de Psicologia continue a investir na promoção do sucesso educativo de todos os alunos, potenciando simultaneamente a aproximação dos pais à escola. Nesta sequência reconhece-se a necessidade de continuar a apostar em intervenções de carácter preventivo, abrangendo um maior número de alunos, pais, pessoal docente e não docente, traduzida na dinamização de ações de (in)formação temáticas destinadas aos mesmos. Em paralelo, deve-se continuar a responder às solicitações de intervenção psicopedagógica individual, assim como desenvolver os processos de orientação vocacional.

Pevidém, julho de 2021

A Psicóloga,

(Carina Marques, Cédula Profissional nº 12895)

